

REINSCREVENDO A RESPONSABILIDADE: FIGURAÇÕES DA ALTERIDADE ENTRE O HUMANO E O ANIMAL, DE FÁBIO PRIKLADNICKI¹

Anselmo Peres Alós
Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, Brasil

Informada pelos pressupostos da área interdisciplinar conhecida como estudos animais, esta tese propõe uma leitura a contrapelo das figuras animais na Literatura, na qual elas não são entendidas apenas como metáforas de certos aspectos da vida humana, mas como presenças textuais com um estatuto de personagens e, nessa condição, são interrogadas em sua alteridade. A questão central em pauta é: o que a metáfora diz sobre os animais e sobre a relação entre os animais e os seres humanos e o que significa des-figurar a metáfora e explorar a possibilidade de re-significar, a partir da textualidade ficcional, a relação humano-animal? Para tanto, desenha-se um panorama dos estudos animais, abordando o estado da arte no Brasil, inserindo tais estudos nas possibilidades de inovação no campo da Literatura comparada. A seguir, elabora-se um aporte teórico a partir da filosofia animal de Jacques Derrida, ao qual são colocados em discussão posicionamentos teóricos de Calarco (2008), Krell (2013), Lawlor (2007) e Naas (2010) sobre a questão em pauta. Por fim, realizam-se leituras comparadas entre **A metamorfose**, de Franz Kafka (1915), e **Porcarias**, de Marie Darrieussecq (1996), ambos sobre o tornar-se animal, e entre **Flush**, de Virginia Woolf (1933), e **Timbuktu**, de Paul Auster (1999), ambos sobre a domesticação de animais.

¹ Tese orientada por Rita Terezinha Schmidt, defendida em 2015, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.